

163

**PUBARCA PRECOCE ISOLADA E ASSOCIADA A HIPERPLASIA ADRENAL CONGÊNITA TARDIA: PARÂMETROS CLÍNICOS, METABÓLICOS E ENDOCRINOLÓGICOS.** *Clarice G. Ritter, Anelise T. Ritter, Khristiane Di Domênico, Solange G. Accetta, Edison Capp, Poli Mara Spritzer*

(Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia, Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Departamento de Fisiologia, UFRGS).

Pubarca Precoce (PP) em meninas é definida como surgimento de pêlos pubianos antes dos 8 anos de idade, sem outro sinal de desenvolvimento puberal. A (PP) pode fazer parte do desenvolvimento puberal completo, ou representar uma variante do desenvolvimento normal, em que encontra-se como uma forma de expressão clínica isolada. A PP pode ser causada pela deficiência de 21-hidroxilase (HAC-NC) e, mais raramente, por tumores de adrenal e ovário. O objetivo desse trabalho foi descrever as variáveis antropométricas, clínicas e hormonais numa amostra de 28 meninas com PP. O delineamento foi de um estudo transversal não comparado, estratificado pelo fator em estudo, PP Isolada (PPI) e PP por HAC-NC. Os instrumentos de avaliação foram a anamnese, exame físico e exames complementares. As variáveis de anamnese e exame físico foram: idade da pubarca, altura e peso com seus respectivos percentis e estadios de Tanner. Os exames hormonais incluíram os basais (androstenediona, SDHEA, testosterona total, SHBG), teste funcional de ACTH, avaliação da idade óssea através de Rx da mão e punho esquerdo. Os resultados mostraram que 6/28 apresentavam HAC-NC e 22/28 apresentavam PPI. Não houve diferença significativa entre os grupos nas características clínicas, valores hormonais basais ou dados antropométricos. Os resultados sugerem que o quadro clínico das pacientes com HAC-NC é semelhante ao das meninas com PPI e que o diagnóstico de certeza de HAC-NC só pode ser evidenciado a partir do teste de estímulo do ACTH, uma vez que algumas pacientes têm valores basais de 17-OHP normais. A prevalência de HAC-NC por deficiência de 21-OH nas meninas da amostra foi de 21,42%. (PIBIC-CNPq-UFRGS)